

Amália Simonetti
Ilustrações de Daniel Diaz

Parece... mas não é



Amália Simonetti
Ilustrações de Daniel Diaz

Parece... mas não é



Coordenação Editorial
Artur Simonetti

Coordenação Gráfica e Design
Daniel Dias

Catálogo
Júlio Duarte

Revisão
Sérgio Simonetti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Simonetti, Amália
Parece-- mas não é / Amália Simonetti ;
ilustrações de Daniel Dias. -- Fortaleza, CE :
Editora Pé de Imaginação, 2026.

ISBN 978-65-80843-15-2

1. Diferenças - Literatura infantojuvenil
2. Imaginação - Literatura infantojuvenil
3. Literatura infantojuvenil I. Dias, Daniel.
- II. Título.

26-368154.0

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
 2. Literatura infantojuvenil 028.5
- Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964



Rua Pedro de Queirós, 544. Bairro Parquelândia / CEP: 60450-225
Fone: (85) 98116-3702 / Email: editorapedeimaginacao@gmail.com
(Todos os Direitos Reservados)

SUMÁRIO

Apresentação	7
Parece... mas não É	9
Curiosidades do Mundo Animal de A a Z	18
Vamos Passear no Bosque	27
O Lobo e os Sete Cabritinhos	37
Os Três Porquinhos	47
Chapeuzinho Vermelho	57
Ovelhinha Vermelha	67
Lobisomem	83
O Lobo e o Cordeiro	87
Lobos de Verdade	93
Lobo-guará	96
Família dos Lobos	98
Autora e Ilustrador	104

APRESENTAÇÃO

Querida criança,

Este é o seu livro de leitura e você vai perceber que é um livro muito, muito legal. O livro tem histórias interessantes de animais e belas ilustrações. Sabe por que o título do livro é *Parece... mas não é*? Porque você vai conhecer vários animais que se parecem, mas, na verdade, são diferentes.

O Lobo é o principal personagem deste livro. Você vai ler muitas histórias de lobos. Você também vai ler sobre lobos de verdade e vai conhecer o Lobo-Guará, um lobo que pode ser encontrado no Brasil.

Agora você vai aprender a ler! Está pronta?

Um, dois, três, meia e... já!

*Era uma vez o lobo-guará e muitos outros animais
que ensinaram as crianças a ler e escrever...*

Seja bem-vinda ao maravilhoso mundo da leitura!

Beijos, Amália Simonetti



PARECE... MAS NÃO É





Parece URUBU...
mas é ABUTRE
começa com a letra **A**



Parece TOURO...
mas é BÚFALO
começa com a letra **B**



Parece JACARÉ...
mas é CROCODILO
começa com a letra **C**

Parece CAMELO...
mas é DROMEDÁRIO
começa com a letra **D**



Parece RATTO...
mas é ESQUILO
começa com a letra **E**

Parece ÁGUIA...
mas é FALCÃO
começa com a letra **F**

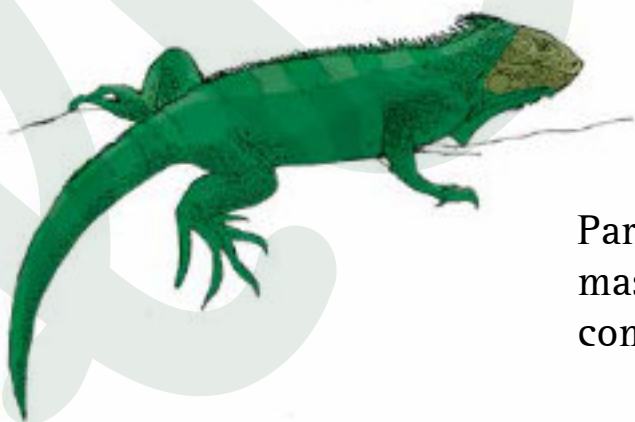




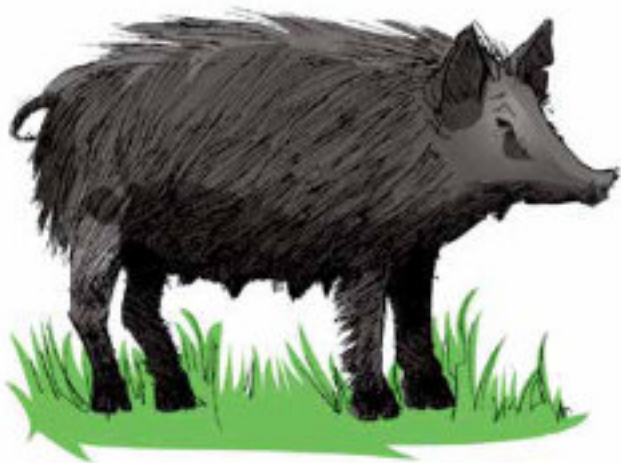
Parece CHIMPANZÉ...
mas é GORILA
começa com a letra **G**



Parece RINOCERONTE...
mas é HIPOPÓTAMO
começa com a letra **H**



Parece CAMALEÃO...
mas é IGUANA
começa com a letra **I**



Parece PORCO...
mas é JAVALI
começa com a letra J

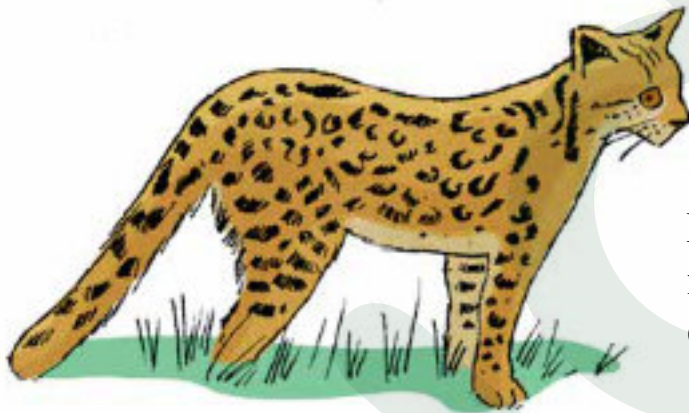


Parece GUEPARDO...
mas é LEOPARDO
começa com a letra L



Parece PORQUINHO-DA-ÍNDIA...
mas é MARMOTA
começa com a letra M

Parece CASCAVEL...
mas é NAJA
começa com a letra **N**



Parece GATO...
mas é OCELOTE
começa com a letra **O**

Parece LEOA...
mas é PUMA
começa com a letra **P**



Parece GUAXINIM...
mas é QUATI
começa com a letra **Q**



Parece ALCE...
mas é RENA
começa com a letra **R**

Parece MANGUSTO...
mas é SURICATO
começa com a letra **S**



Parece ONÇA...
mas é TIGRE
começa com a letra **T**



Parece COALA...
mas é URSO
começa com a letra **U**



Parece GAZELA...
mas é VEADO
começa com a letra **V**

Parece BEM-TE-VI...
mas é XEXÉU
começa com a letra **X**



Parece JUMENTO...
mas é ZEBRA
começa com a letra **Z**

CURIOSIDADES DO MUNDO ANIMAL DE A A Z



A • ABUTRE

O abutre é uma das maiores aves de rapina do mundo. É campeã de voo planado, capaz de permanecer no ar durante várias horas, sem sequer bater as asas. Parece urubu, mas não é.

B • BÚFALO

O búfalo vive em grupos que se chamam manada. Adora se revirar na lama. O búfalo-africano é um dos animais mais temidos. Parece touro, mas não é.



C • CROCODILO

O crocodilo é um réptil gigante. Está ameaçado de extinção. Parece jacaré, mas não é.

.....

D • DROMEDÁRIO

O dromedário é mamífero e vive no deserto da África e Ásia. É um animal grande e pesado.

Alimenta-se de ervas, capim e vegetais. Tem vida longa, pode viver até os 40 anos. Como o jumento, serve de meio de transporte.

Parece camelo, mas não é.



E • ESQUILO

O esquilo é um roedor e faz acrobacias nas árvores da floresta. Quando está fazendo calor, ele fica escondido na toca e sai quando está frio. Parece rato, mas não é.

F • FALCÃO

O falcão é a ave mais rápida do mundo: ele desce de grande altura em alta velocidade.

Parece águia, mas não é.



.....



G • GORILA

O gorila é o maior de todos os macacos. Quando se sente incomodado, fica em pé e grita, batendo no peito com os punhos para impressionar o adversário. Parece chimpanzé, mas não é.

H • HIPOPÓTAMO

O hipopótamo vive na água e na terra. É um animal grande e muito pesado. Esconde-se dentro da água deixando de fora apenas o nariz, os olhos e as orelhas. Assim pode cheirar, ver e ouvir tudo o que se passa fora da água sem ser notado. Na terra corre em grande velocidade. Parece rinoceronte, mas não é.



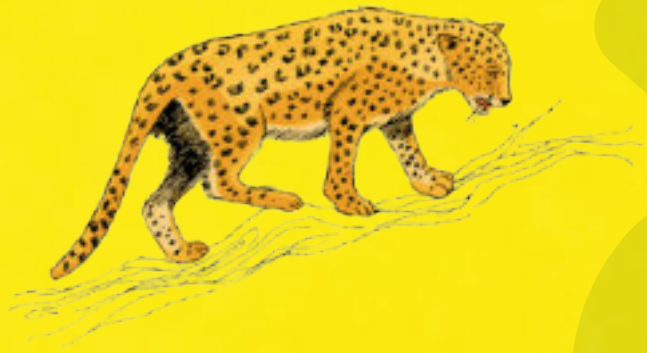
I • IGUANA

O iguana é um lagarto gigante. Tem uma crista de espinhos que vai da cabeça até a ponta do rabo. Vive nas árvores próximas de água e mergulha quando se sente em perigo. Parece camaleão, mas não é.

.....

J • JAVALI

O javali é um animal selvagem.
Não gosta de ficar na lama.
Ele range os dentes quando ataca.
Parece porco, mas não é.



L • LEOPARDO

O leopardo passa grande parte do tempo no alto das árvores, vigiando seu território. Quando anoitece, sai do esconderijo para caçar. O leopardo e a pantera são os mesmos animais. Parece guepardo, mas não é.

M • MARMOTA

A marmota é um roedor. Está sempre alerta, em pé, junto à toca, vigiando seu território. Quando é apanhada, não se entrega facilmente. Parece porquinho-da-índia, mas não é.





N • NAJA

A naja é a maior cobra venenosa do mundo. Seu veneno é extremamente poderoso. Uma só picada pode matar até um elefante. Ela lança o veneno nos olhos do adversário para deixá-lo cego. A naja é a cobra dos encantadores de serpente. Ela dança ao ritmo das vibrações e do movimento da flauta, sem ouvir a música, pois é surda.

Parece cascavel, mas não é.

O • OCELOTE

O ocelote é um animal selvagem.

Tem belo pelo malhado e olhos grandes que enxergam muito bem à noite. É um excelente escalador, vive e dorme em cima de árvores.

Está ameaçado de extinção.

Parece gato, mas não é.





P • PUMA

O puma é o animal que salta mais alto e rápido, sem esforço. É muito ágil, corre em alta velocidade. Parece leoa, mas não é.

Q • QUATI

O quati tem um focinho pontudo que serve para revirar o solo em busca de alimento. Vive em árvores em pequenos grupos. Parece guaxinim, mas não é.



R • RENA

A rena vive em manadas. O macho e a fêmea têm chifres. Quem não conhece as renas do trenó do Papai Noel? Parece alce, mas não é.



S • SURICATO

O suricato é um animalzinho pequeno, muito dócil. Fica sempre em pé, alerta, na presença dos predadores. Ao menor sinal de perigo, todos os suricatos entram nas tocas. Parece mangusto, mas não é.



T • TIGRE

O tigre é um belo animal e o maior de todos os felinos. É o animal mais temido da selva. Parece onça, mas não é.



U • URSO

O urso tem patas fortes e garras poderosas que fazem dele um animal muito perigoso. Ele alimenta-se de plantas e insetos, mas também adora mel e não recusa um peixe. Parece coala, mas não é.





V • VEADO

O veado esconde-se na floresta durante o dia e alimenta-se durante a noite. Só os machos têm chifres. Na verdade, não são chifres, e sim ossos que caem todos os anos e depois voltam a nascer com mais um ramo. Parece gazela, mas não é.

X • XEXÉU

O xexéu imita perfeitamente aves e mamíferos. Está ameaçado de extinção. Faz os ninhos em árvores baixas. Alimenta-se de frutas, brotos, folhas, flores e casca. Parece bem-te-vi, mas não é.



Z • ZEBRA

A zebra nunca se deixou domesticar pelo homem. Cada zebra tem listras diferentes. As listras servem de camuflagem contra os predadores. Parece jumento, mas não é.



VAMOS PASSEAR NO BOSQUE



*Adaptação de brincadeira
popular infantil*



Vamos passear no bosque
enquanto Seu Lobo não vem.



- Tá pronto, Seu Lobo?
- Não, estou passando sabonete.

Vamos passear no bosque
enquanto Seu Lobo não vem.

- Tá pronto, Seu Lobo?
- Não, estou pegando o pente.





Vamos passear no bosque
enquanto Seu Lobo não vem.

- Tá pronto, Seu Lobo?
- Não, estou vestindo a bermuda.



Vamos passear no bosque
enquanto Seu Lobo não vem.

- Tá pronto, Seu Lobo?
- Não, estou vestindo a camiseta.

Vamos passear no bosque
enquanto Seu Lobo não vem.

- Tá pronto, Seu Lobo?
- Não, estou comendo pão.





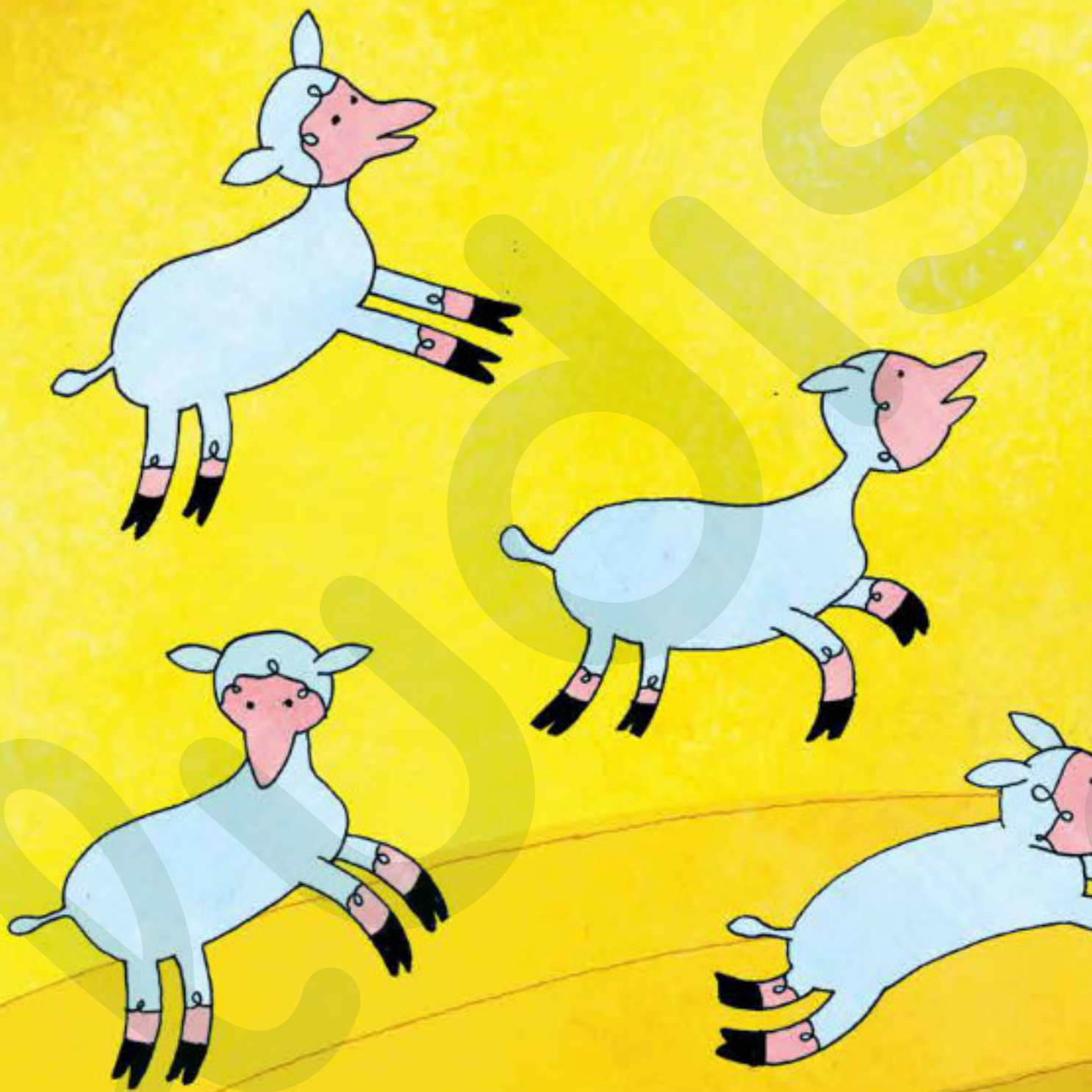
Vamos passear no bosque
enquanto Seu Lobo não vem.

- Tá pronto, Seu Lobo?
- Não, estou comendo abacaxi.

Vamos passear no bosque
enquanto Seu Lobo não vem.

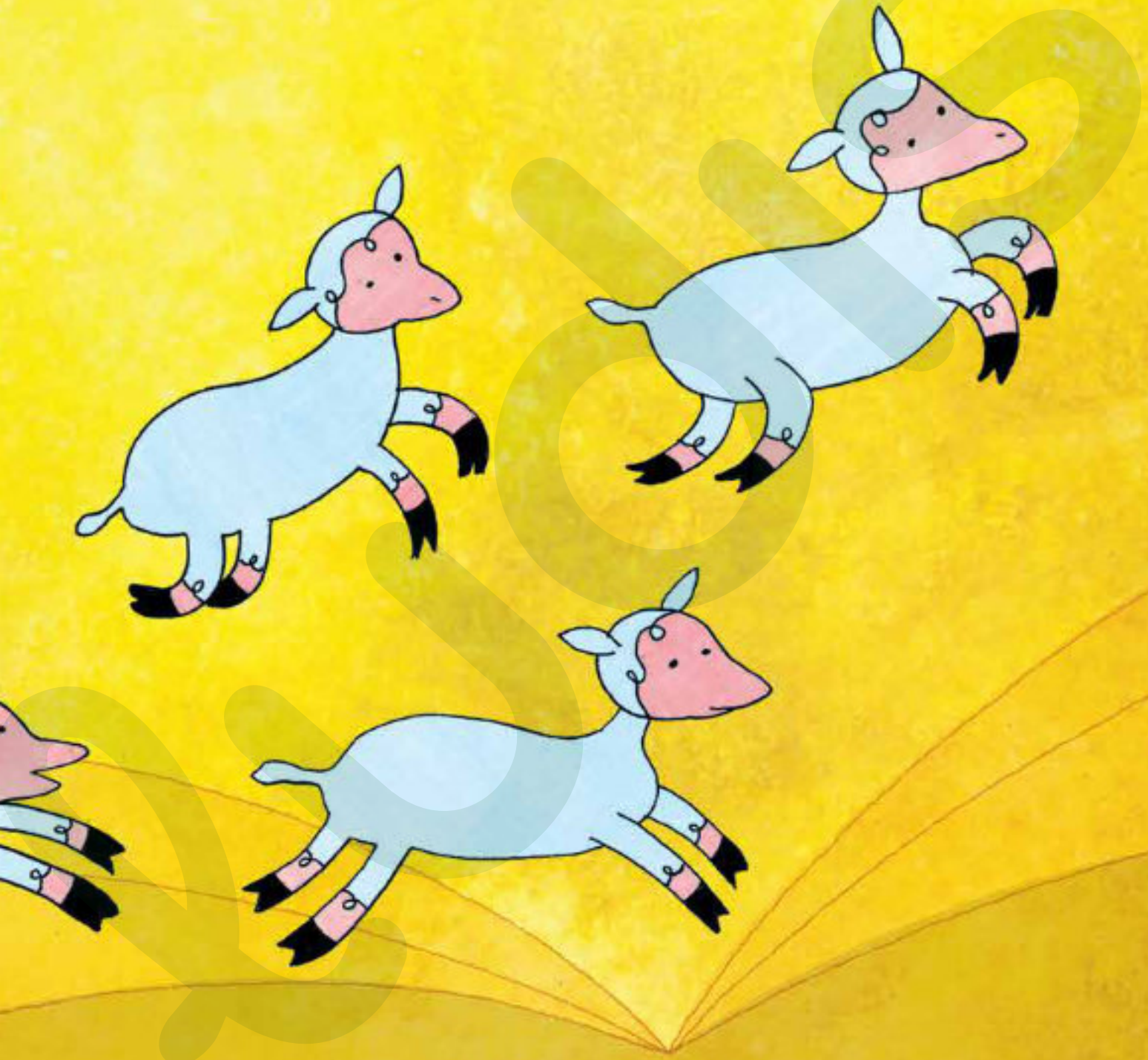
- Tá pronto, Seu Lobo?
- Já estou no jardim.





O LOBO E OS SETE CABRITINHOS

Adaptação do conto de Jacob e Wilhelm Grimm



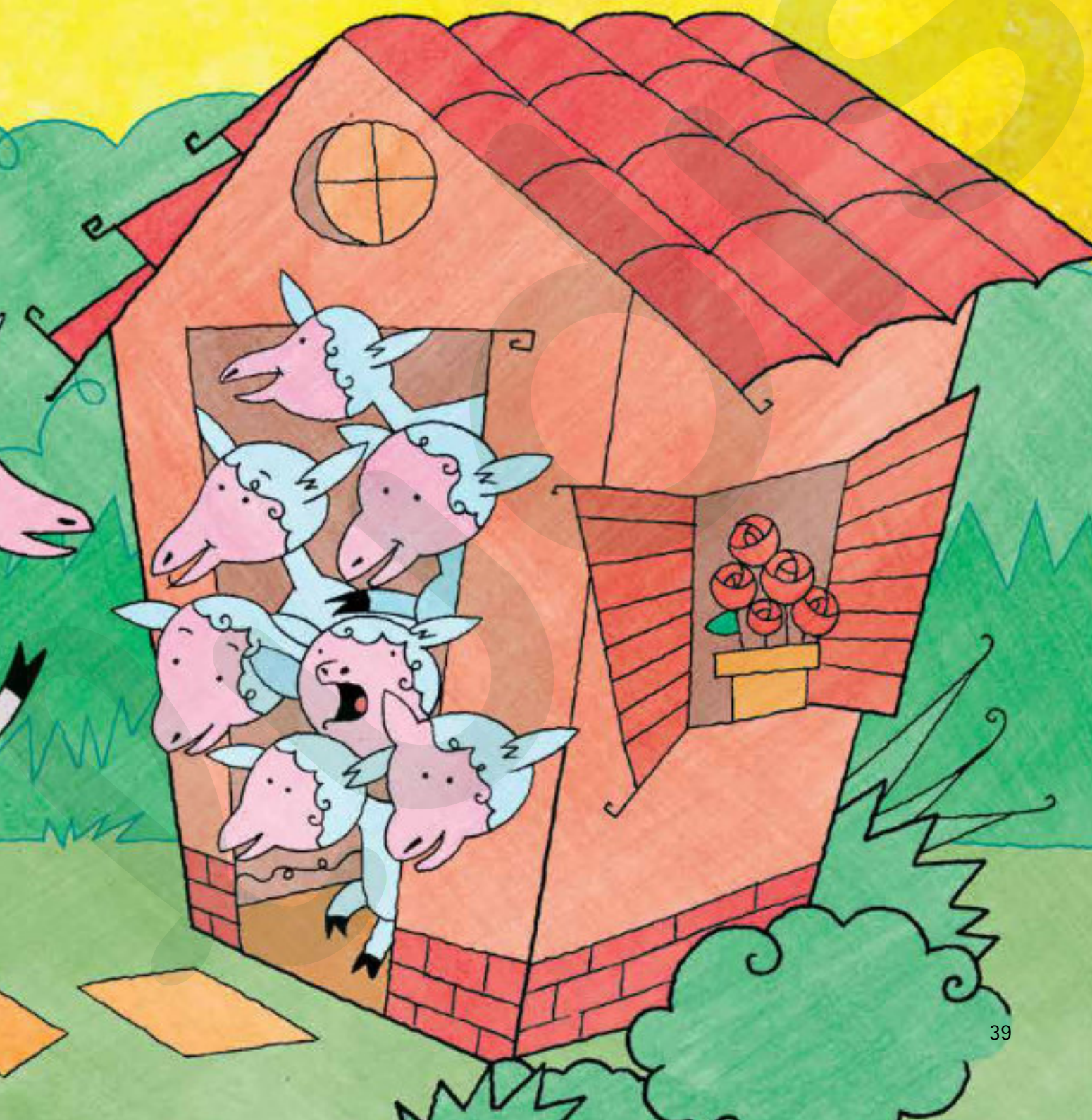
Numa bela manhã, Dona Cabra pegou o cesto das compras e, virando-se para os seus sete cabritinhos, falou:

– Vou à feira fazer compras. Não abram a porta para ninguém, pois o Lobo Mau anda por perto e, como vocês sabem, ele devora cabritinhos, cabras e bodes.



– Sim, mamãe, responderam os sete cabritinhos ao mesmo tempo.

– Quando voltar, mostrarei a minha pata para vocês saberem que sou eu.



O Lobo Mau ouviu tudo o que a Cabra disse para os cabritinhos, pois estava escondido no quintal.

– Cabritinhos, sou eu, a mamãe Cabra, abram a porta depressa. Trouxe da feira milho assado, pamonha, canjica e mungunzá!

Os cabritinhos não acreditaram que era a mãe e falaram:





– Vamos abrir! Mas, primeiramente, mostre-nos a sua pata...

“Esses cabritinhos são inteligentes, não posso mostrar minha pata”, pensou o Lobo. Mas logo teve uma ideia. Transformou a pata para ficar igual pata de cabra.

– Meus cabritinhos queridos, é a mamãe que acaba de chegar.

– Vamos abrir! Mas antes queremos ver a sua pata...



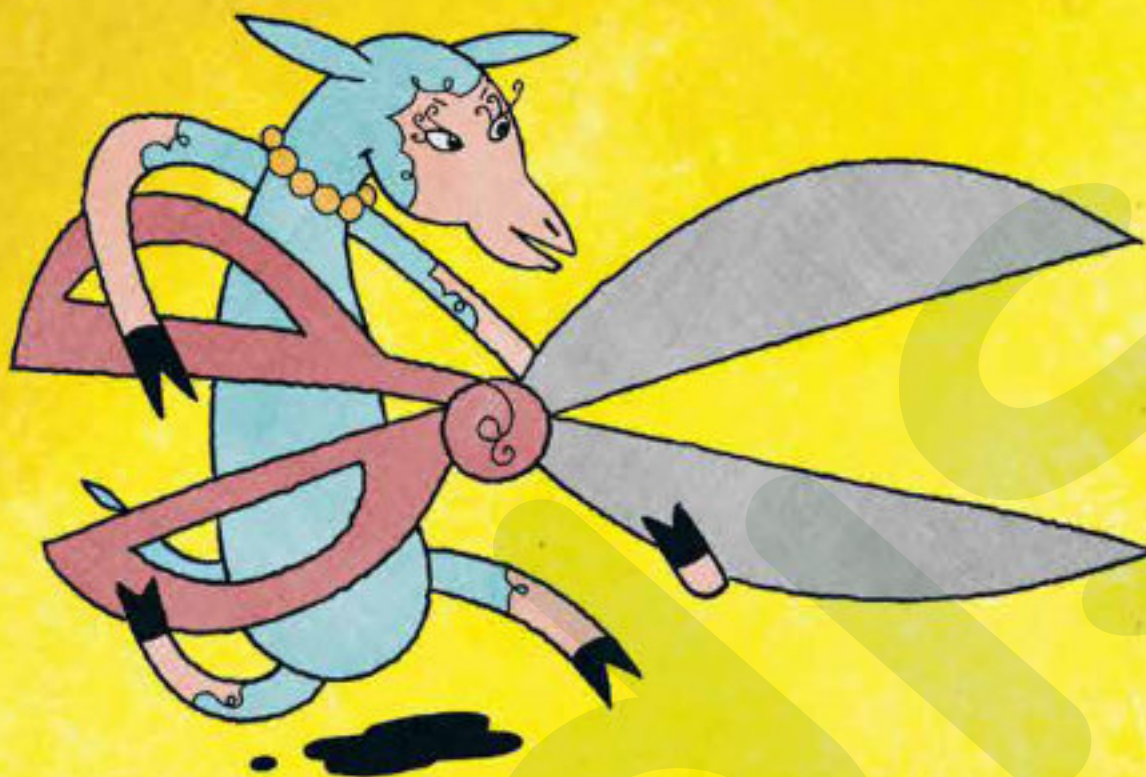
O Lobo Mau logo mostrou a pata. Os cabritinhos caíram na armadilha e abriram a porta.

O Lobo, mais que depressa, mostrou a enorme língua. Desesperados de medo e atropelando-se uns aos outros, os cabritinhos procuraram se esconder.

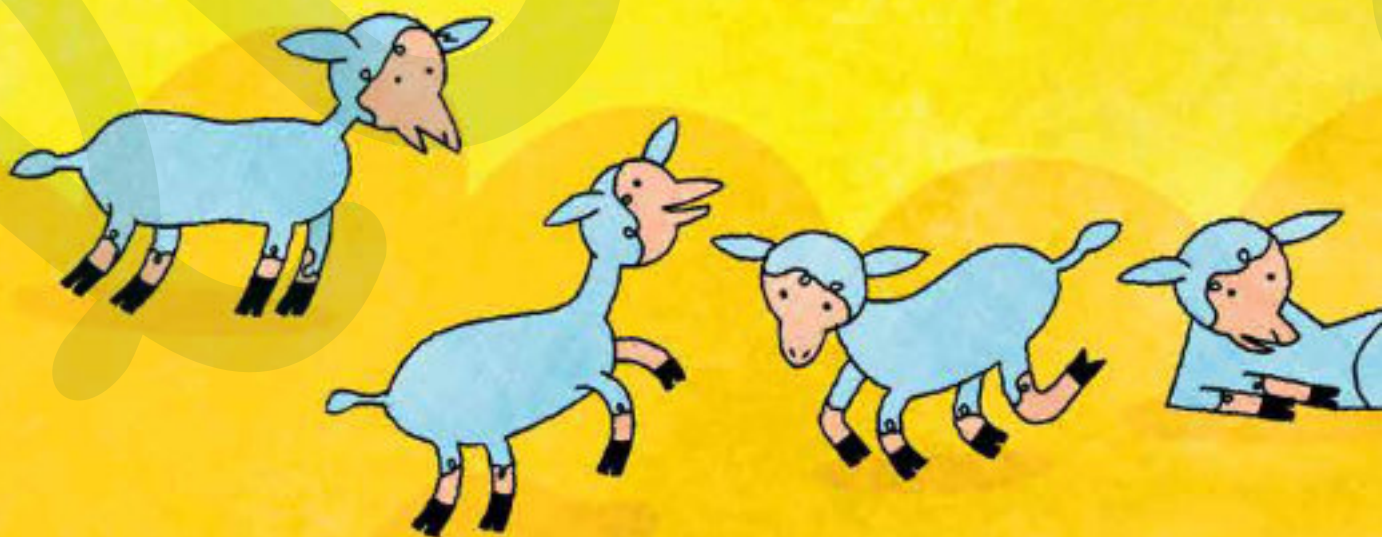
Mas o Lobo Mau, esperto e esfomeado, devorou seis cabritinhos de uma só vez. Só restou um, o caçula, que, tremendo de medo, se escondeu no relógio da sala.

Quando a Cabra voltou, não viu nenhum cabritinho. Em prantos e desesperada, ela ouviu um choro vindo do relógio. Correu para lá e salvou o cabritinho caçula.





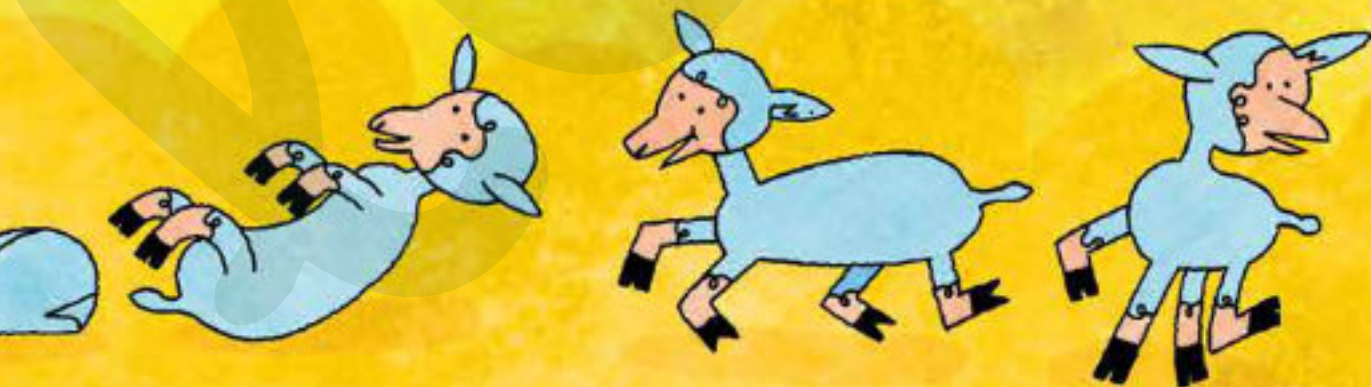
Sem pensar duas vezes, pegou uma grande tesoura e foi salvar os outros seis cabritinhos. Aproximando-se do Lobo, que roncava à sombra de uma frondosa árvore, a Cabra, num golpe rápido, cortou a barriga do Lobo, de onde saíram muito assustados, um a um, os seis cabritinhos.

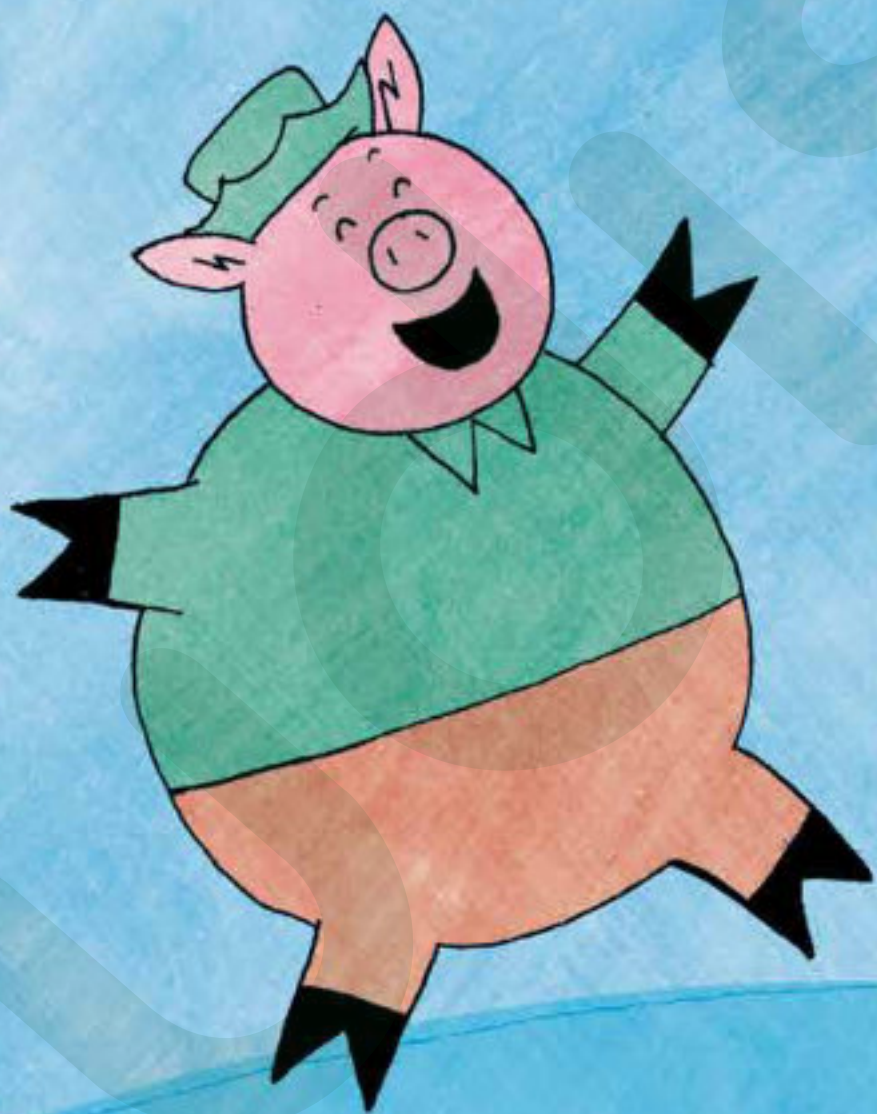




E sabe o que aconteceu com os sete cabritinhos?

Ah! Viveram felizes para sempre com a mamãe Cabra e o papai Bode na fazenda do Seu Toinzinho no sertão dos Inhamuns. E o Lobo Mau? Não se sabe ao certo o que lhe aconteceu... Uns dizem que explodiu. Outros dizem que virou lobisomem e outros, ainda, que até hoje ele corre com medo da Cabra uivando assim: aaaaauuuuuuuuuuu!





OS TRÊS PORQUINHOS

Adaptação do conto de Joseph Jacobs





Era uma vez três porquinhos: Prático, Cícero e Heitor. Um dia, o Lobo Mau descobriu que havia porquinhos morando naquele lado da floresta.

– Hum! Porquinhos! Nada mal para o meu almoço, disse o Lobo.





De repente, foi bater à porta do porquinho mais novo, Heitor, o da casa de palha.

O porquinho, antes de abrir a porta, olhou pela janela e, avistando o Lobo, começou a tremer de medo, mas se fez de corajoso.

– Vá embora! Não abrirei a porta! Sou um leão!, mentiu o porquinho.



– Leão, é? Não sabia que porquinho tinha virado leão. Deixe o leão saber disso. Eu, sim, sou um lobo e lobo é valente. Abra já essa porta, disse o Lobo com um supergrito assustador. – Com a força do meu supersopro, a sua casa irá voar. Um, dois, três e já... fuuuuuuuuuuuuuuuu!

As palhas voaram pelos ares. O porquinho, desesperado, correu para a casa de madeira de Cícero, o irmão do meio. O Lobo correu atrás furioso.

– Abra a porta! Um lobão faminto vem vindo!



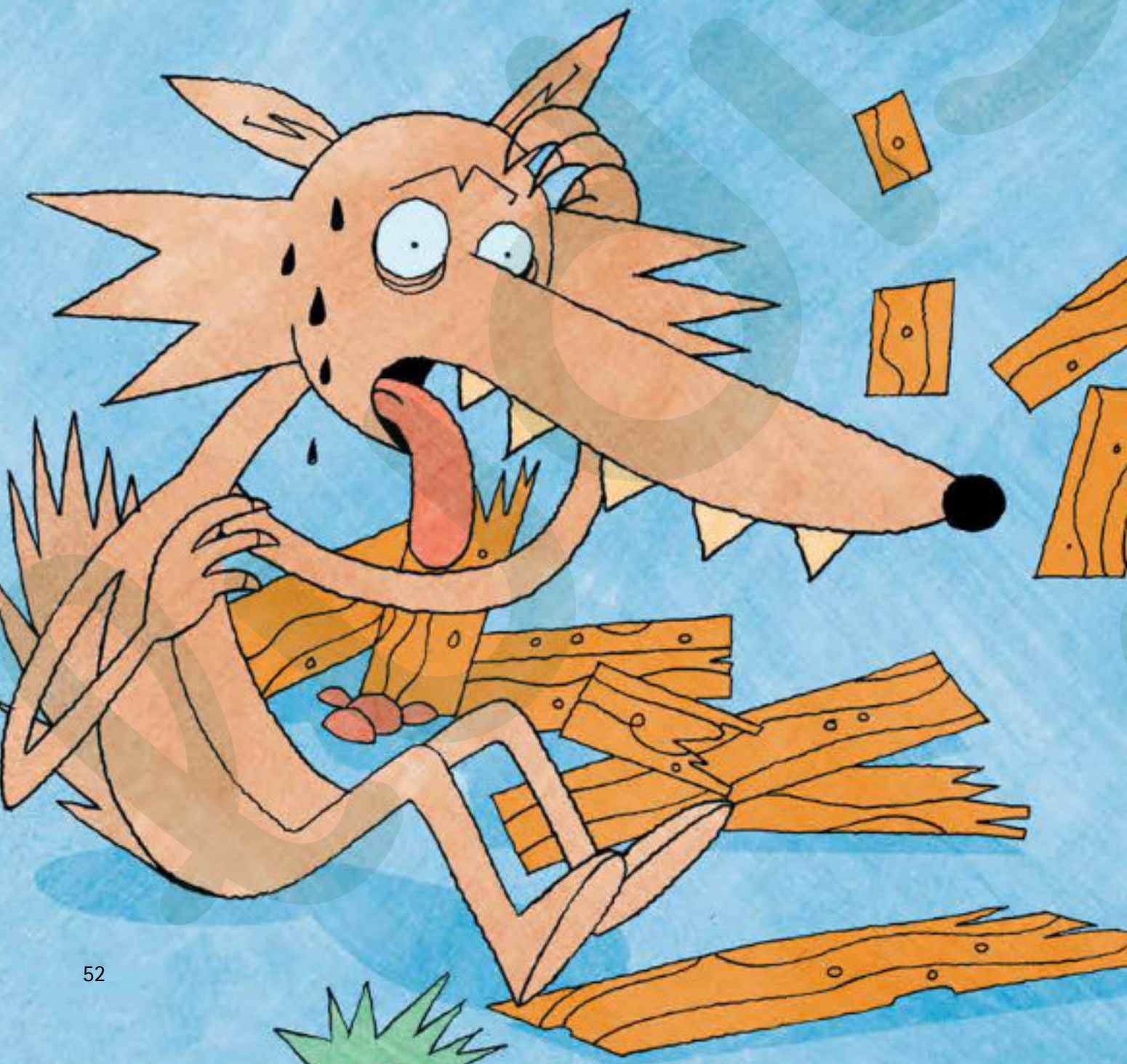


Trancados na casa de madeira, Heitor e Cícero tremiam de medo. O Lobo resolveu disfarçar e parecer bonzinho, então bateu à porta devagarinho.

– Porquinhos, deixem-me entrar só um pouquinho.
Eu sou um lobo amigo!

– Não vamos abrir, seu lobo bobo, você está nos enganando. Lobo é sempre mau!

– Ah, é, né... Sou mau, né? Então vou soprar meu supersopro supersônico!





O Lobo, furioso e esfomeado, encheu o peito de ar e soprou tão fortemente que as madeiras voaram para todo lado. O Lobo caiu roxo no chão, com falta de ar, de tanto soprar.

Heitor e Cícero aproveitaram a falta de fôlego do Lobo e correram para a casa de tijolos de Prático, o irmão mais velho, para pedir ajuda. O Lobo não demorou a chegar.

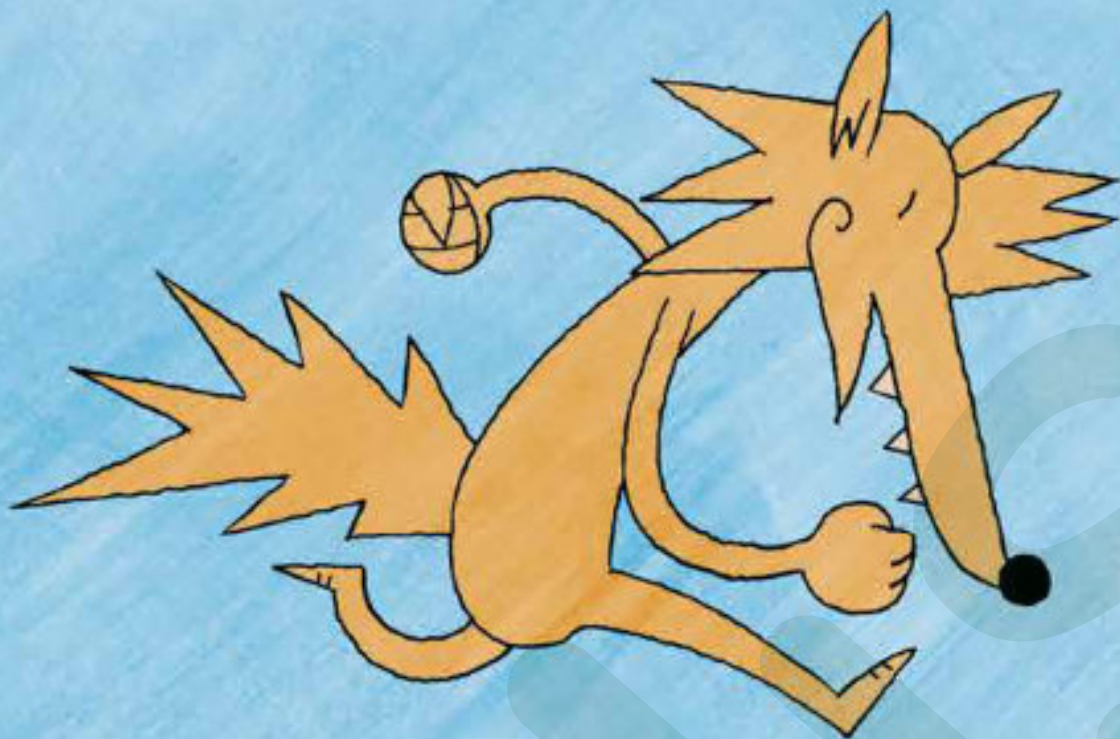
– Porquinhos, sou eu, o lobo bom. Estou com falta de ar, deixem-me entrar!

– Pode esperar sentado, seu lobo mentiroso, respondeu Prático.

– Já que é assim, preparem-se para correr! Essa casa, em poucos minutos, irá voar! O Lobo encheu os pulmões de ar e soprou a casa de tijolos, mas a casa não caiu. Soprou mais forte e nada. Soprou forte, fortão, superforte e nada adiantou.

De repente, ouviram um barulho. O Lobo estava subindo no telhado. Tirou uma telha, duas, três e ploft! Caiu bem dentro do saco de farinha.

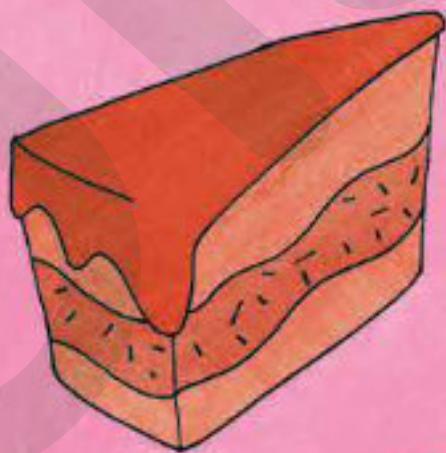




– Fariiiiinha, faroooofa..., disse o Lobo entalado. Depois saiu correndo em disparada e nunca mais foi visto naquela floresta.

Prático, Heitor e Cícero decidiram morar juntos e viveram felizes para sempre no sertão do Ceará tocando em sua banda Pocilgas do Forró.





CHAPEUZINHO VERMELHO

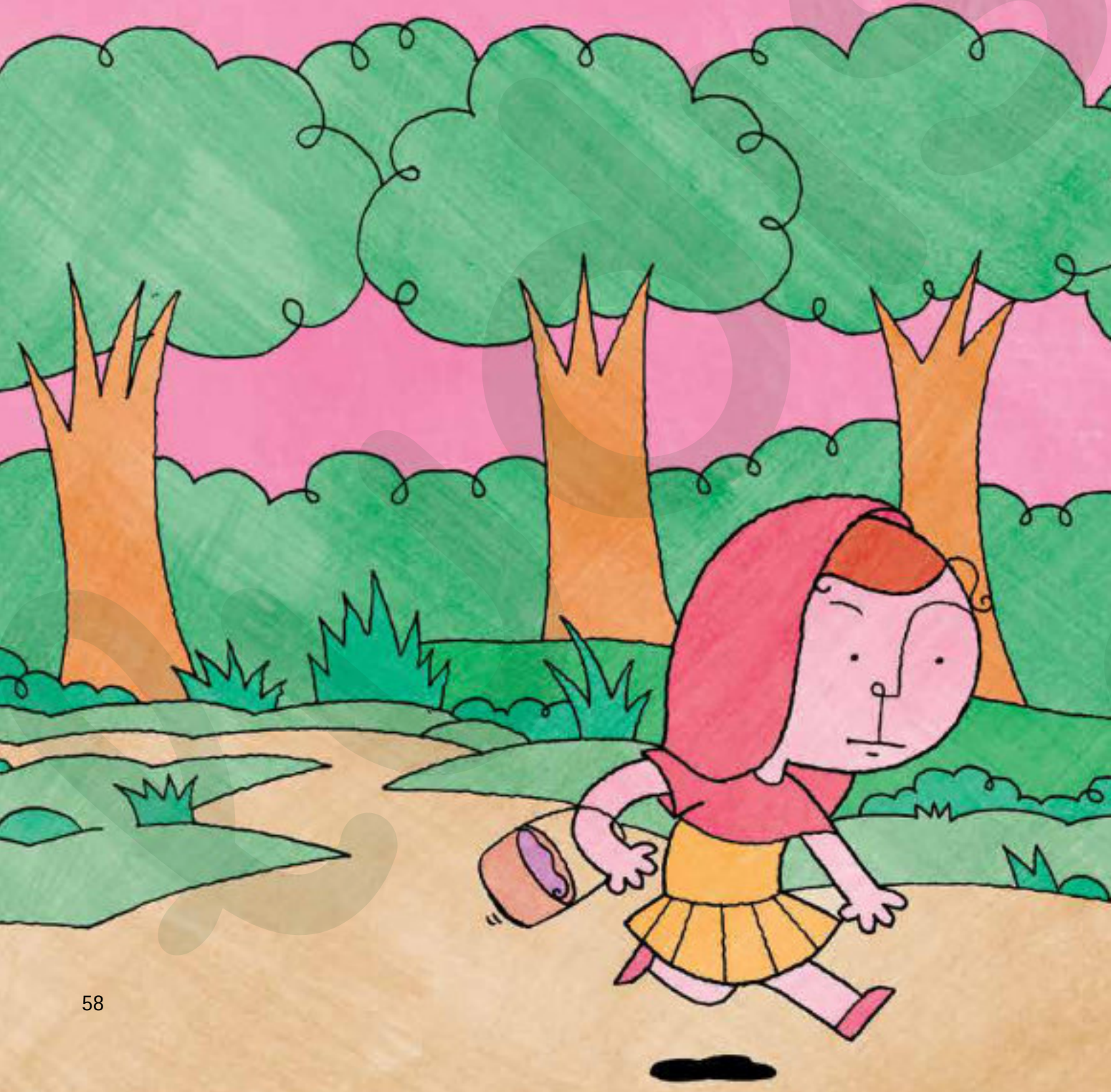
Adaptação do conto de Charles Perrault



Era uma vez uma menina conhecida como Chapeuzinho Vermelho. Um dia, a mãe de Chapeuzinho Vermelho preparou uma cesta de frutas para a vovó que morava na floresta. A mãe recomendou que a filha tivesse cuidado com o Lobo.

E lá se foi Chapeuzinho Vermelho pela estrada afora cantando. De repente, apareceu um lobo enorme, de pelo avermelhado e olhos encarnados.

– Bom-dia, aonde está indo, linda menina, assim tão só?



– Vou visitar minha vovó que mora no interior da floresta, numa casinha de janelas vermelho-claras e telhado vermelho-escuro.

O Lobo despediu-se de Chapeuzinho e, como conhecia muito bem a floresta, seguiu numa trilha mais curta. Assim, chegou primeiro à casa da vovozinha e bateu à porta.



- Quem é?, perguntou a avó.
- Sou eu, sua netinha, disse o Lobo imitando a voz da menina.

A vovó logo abriu a porta e, com um só pulo, o Lobo Mau devorou a pobre vovozinha.

Em seguida, vestiu a roupa da vovó e enfiou-se embaixo das cobertas, à espera de Chapeuzinho Vermelho.

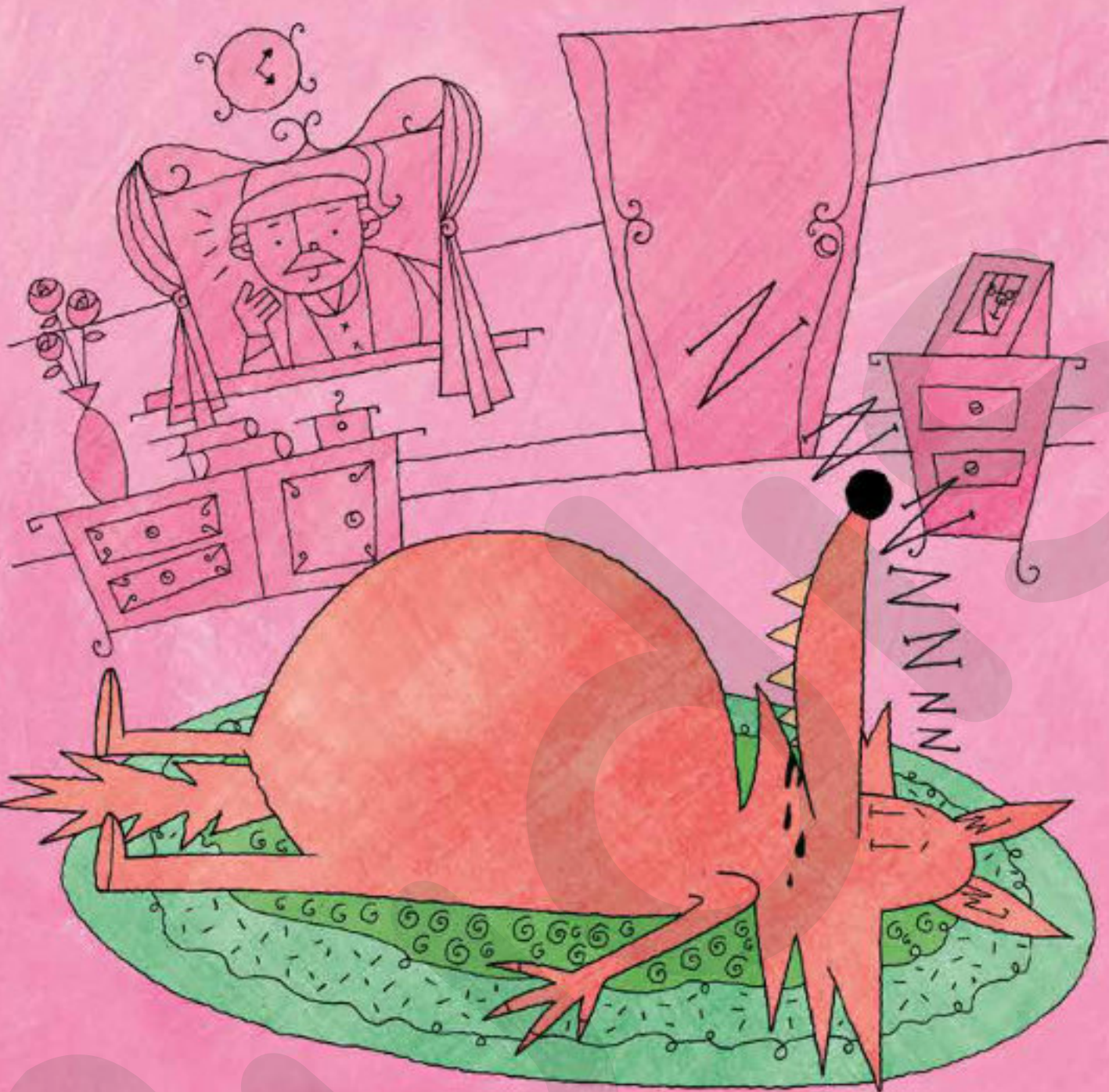
- Vovozinha, cheguei!
- Estou aqui na cama, minha netinha, disse o Lobo afinando a voz.





Chapeuzinho, quando entrou no quarto, estranhou o tamanho da avó e foi logo perguntando:

- Oh, vovozinha, que olhos grandes são esses?
- São para enxergar sua beleza, minha netinha!
- Oh, vovozinha, que orelhas compridas são essas?
- São para ouvir você cantar, minha netinha!
- Oh, vovozinha, e essa boca enorme?
- É pra te engolir!



De repente, o Lobo Mau deu um pulo e, num movimento só, comeu a pobre Chapeuzinho Vermelho.

– Agora, estou realmente satisfeito, uivou o Lobo. – Vou tirar uma soneca.

Um caçador que passava ali por perto ouviu um ronco ensurdecedor e correu para a casinha da vovó. Chegando lá, o caçador viu o Lobo com um barrigão. Aproximando-se mais ainda, ouviu um gritinho:



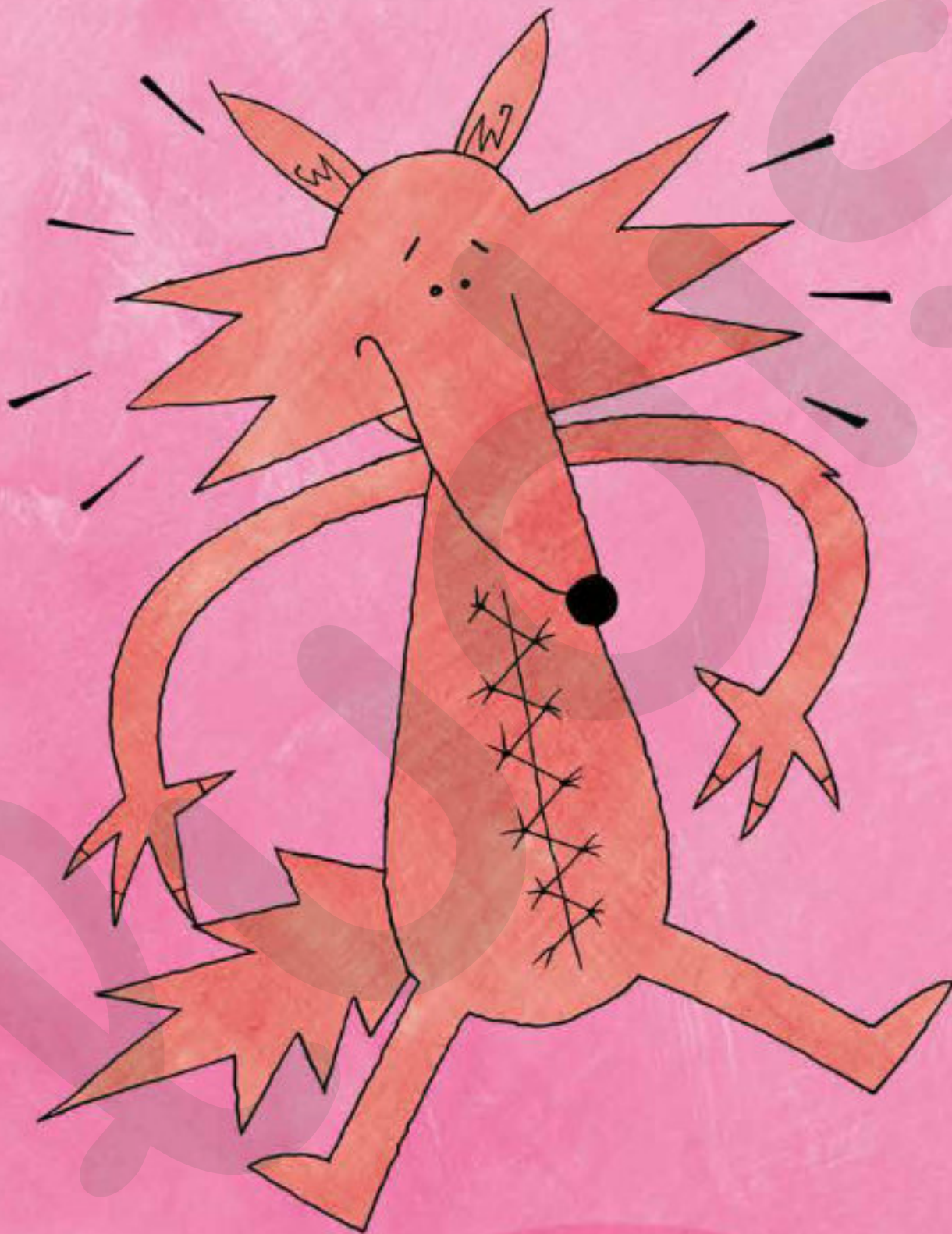
– Socorro! Socorro!

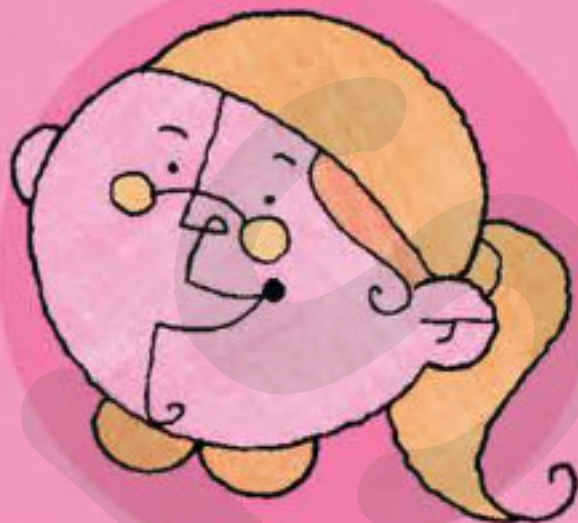
Imediatamente, pegou o facão e, bem devagar, começou a cortar a barriga do Lobo, que dormia e roncava. Quando abriu a barriga, o caçador tomou um susto, pois lá estavam Chapeuzinho Vermelho e a vovozinha, que pularam de alegria.



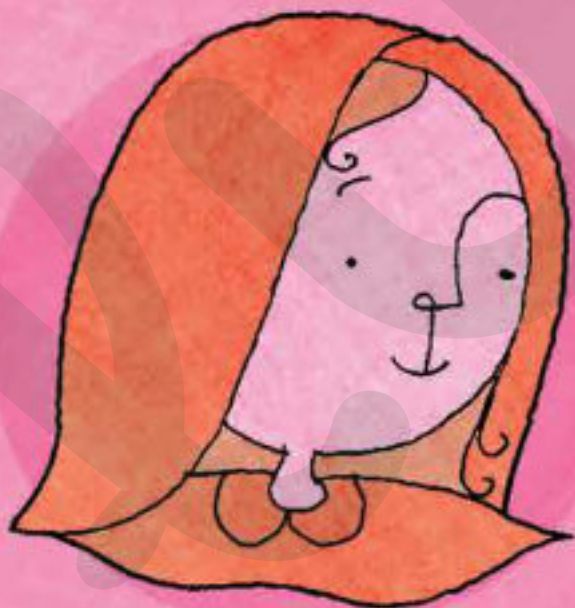
Em seguida, o caçador costurou a barriga do Lobo e foi se esconder com as duas entre as árvores.

De repente, o Lobo acordou e, percebendo que a barriga estava vazia, uivou danado de raiva.





O caçador e a vovozinha levaram Chapeuzinho Vermelho para casa. E todos contaram para a mãe de Chapeuzinho Vermelho o que havia acontecido. E assim jantaram todos juntos, foram dormir e sonharam que seriam felizes para sempre passeando nas praias e serras do Ceará.





OVELHINHA VERMELHA

Reconto de Chapeuzinho Vermelho



Era uma vez uma ovelhinha conhecida como Ovelhinha Vermelha porque seu pelo era vermelho como sangue. Seu nome verdadeiro ninguém mais lembrava, nem a própria mãe ovelha. Aliás, a ovelha mãe também esqueceu o próprio nome de tanto lhe chamarem de mãe da Ovelhinha Vermelha. Ovelhinha Vermelha tinha uma ovelha avó.

Um dia, Dona Ovelha preparou uma cesta de frutas vermelhas: morango, pitanga, acerola, maçã, jambo e todas as frutas vermelhas que existiam no sítio.

– Ovelhinha, Ovelhinha Vermelha, vá levar essas frutas vermelhas para sua ovelha avó!





De repente, chega a Ovelhinha Vermelha, vermelha de tanto correr no sol.

– Mamãe, mamãe, descobri uma alcateia no caminho da fazenda.

– Lobos na fazenda! Então vá para a casa da vovó ovelha pela trilha do rio. Cuidado, os lobos vivem em alcateia.

A Ovelhinha Vermelha pegou a cesta de frutas vermelhas e saiu cantando...



La pela trilha do rio quando apareceu na sua frente um lobo enorme, de pelo avermelhado e olhos encarnados.

– Bom-dia, linda ovelhinha, disse o Lobo com voz doce.

– Socorro! Socorro! Você é um lobo e lobo devora ovelhas e ovelhinhas...





– Não, ovelhinha, eu sou um lobo herbívoro! Não como carne, só legumes, verduras, frutas...

– A nossa família também é herbívora, disse Ovelhinha Vermelha, acreditando no Lobo.

– Qual é o seu nome, linda ovelhinha?

– Me esqueci, mas todo mundo me chama Ovelhinha Vermelha, porque meu pelo e minha carne são vermelhos como sangue.

“Hum! Carne, carne vermelha, vermelhinha! Carne de ovelha é meu prato predileto”, pensou o Lobo.

– Diga-me, ovelhinha, aonde está indo assim tão só?

– Vou visitar minha vovó ovelha.

– Onde mora sua avó?

– Na fazenda, num curralzinho de janelas vermelho-claras e telhado vermelho-escuro.



- O Lobo teve uma ideia e disse para Ovelhinha Vermelha:
- Vamos fazer uma aposta para ver quem chega primeiro ao curral da sua vovó ovelha?
 - Eu irei por aquela trilha da esquerda e você por essa da direita!
 - Um, dois, três e já!, gritou o Lobo e saíram correndo.



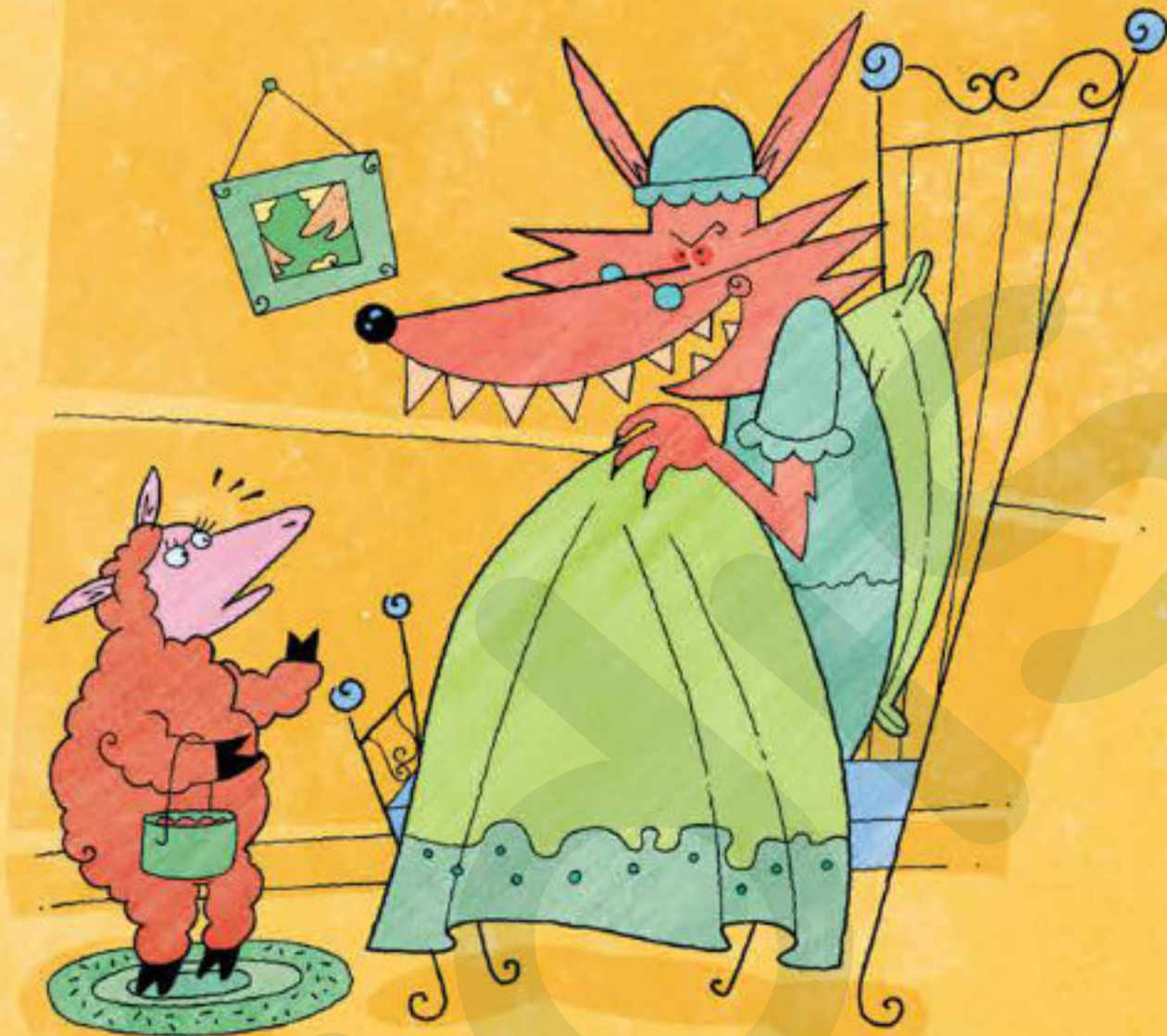
Conhecendo a fazenda tão bem quanto o seu nariz, o Lobo escolheu a trilha mais curta. Assim, chegou primeiro à casa da vovó ovelha e bateu à porta, delicadamente.

- Quem é?, perguntou a ovelhinha avó.
 - Sou eu, sua netinha, disfarçou o Lobo.
- A boa ovelhinha velhinha respondeu:
- Puxe a porteira!



O Lobo entrou e, com um só pulo, devorou a pobre vovozinha, antes que ela pudesse berrar. Em seguida, fechou a porta. Enfiou-se embaixo das cobertas e ficou à espera da Ovelhinha Vermelha, que perdeu a aposta e chegou muito tempo depois.





– Vovozinha, cheguei!

– Estou aqui na cama, minha netinha, disse o Lobo afinando a voz.

Quando entrou no quarto, Ovelhinha Vermelha estranhou o tamanho da avó, uma vovó ovelha não é tão grande, e foi logo perguntando:

– Oh, vovozinha, que olhos grandes são esses?

– São para enxergar também no escuro!

– Oh, vovozinha, que orelhas compridas são essas?

- São para ouvir tudo, queridinha!
- Oh, vovozinha, e essa boca enorme?
- É para engolir você também!

Num só movimento, o Lobo Mau deu um pulo e comeu a pobre Ovelhinha Vermelha.

Satisfeito, uivou o Lobo. E foi tirar uma soneca.





Depois de alguns minutos, já roncava alto.

O fazendeiro, dono das ovelhas, ouviu um ronco ensurdecador e correu para o curralzinho da vovó ovelha. Chegando lá, viu o Lobo, que dormia como uma pedra, com um enorme barrigão se mexendo, e pensou: “Aposto que este danado comeu a vovó ovelha!”. De súbito, pegou o facão e, bem devagar, começou a cortar a barriga do Lobo.

Quando abriu a barriga, o fazendeiro tomou um susto. Lá estava também a Ovelhinha Vermelha, sua ovelhinha predileta. Em seguida, costurou a barriga do Lobo. Os três se esconderam entre as árvores e aguardaram o Lobo acordar.

De repente, o Lobo acordou, viu que a barriga estava vazia e uivou danado de raiva:

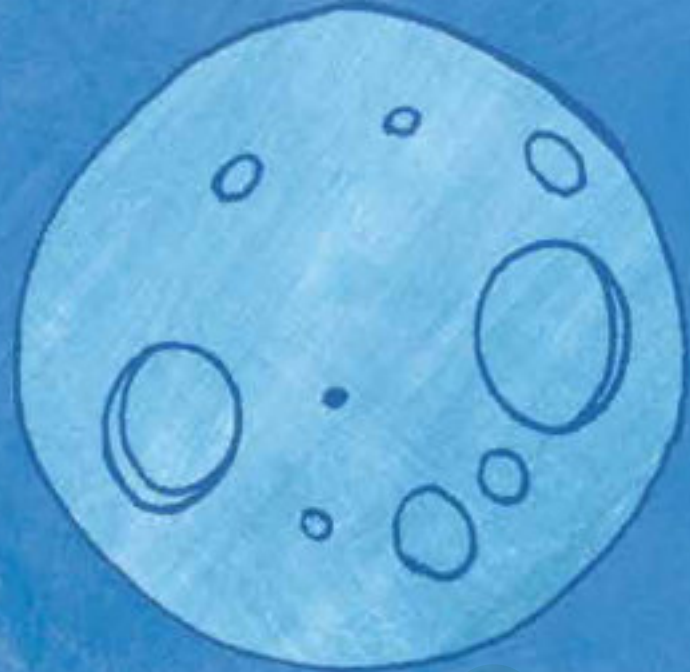
— Auuuuuuuuuuuu! Auuuuuuuuuuuuuuu!





O fazendeiro despediu-se da vovozinha e foi levar Ovelhinha Vermelha para casa pela trilha da vila. Chegando à vila, comprou para Ovelhinha um lindo chapeuzinho vermelho. E assim, a partir daquele dia, todas as crianças do Cariri começaram a chamar a Ovelhinha de Chapeuzinho Vermelho.

Entrou pela perna do pinto, saiu pela perna do pato e você recontre quatro!



LOBISOMEM

Adaptação da lenda do lobisOMEM





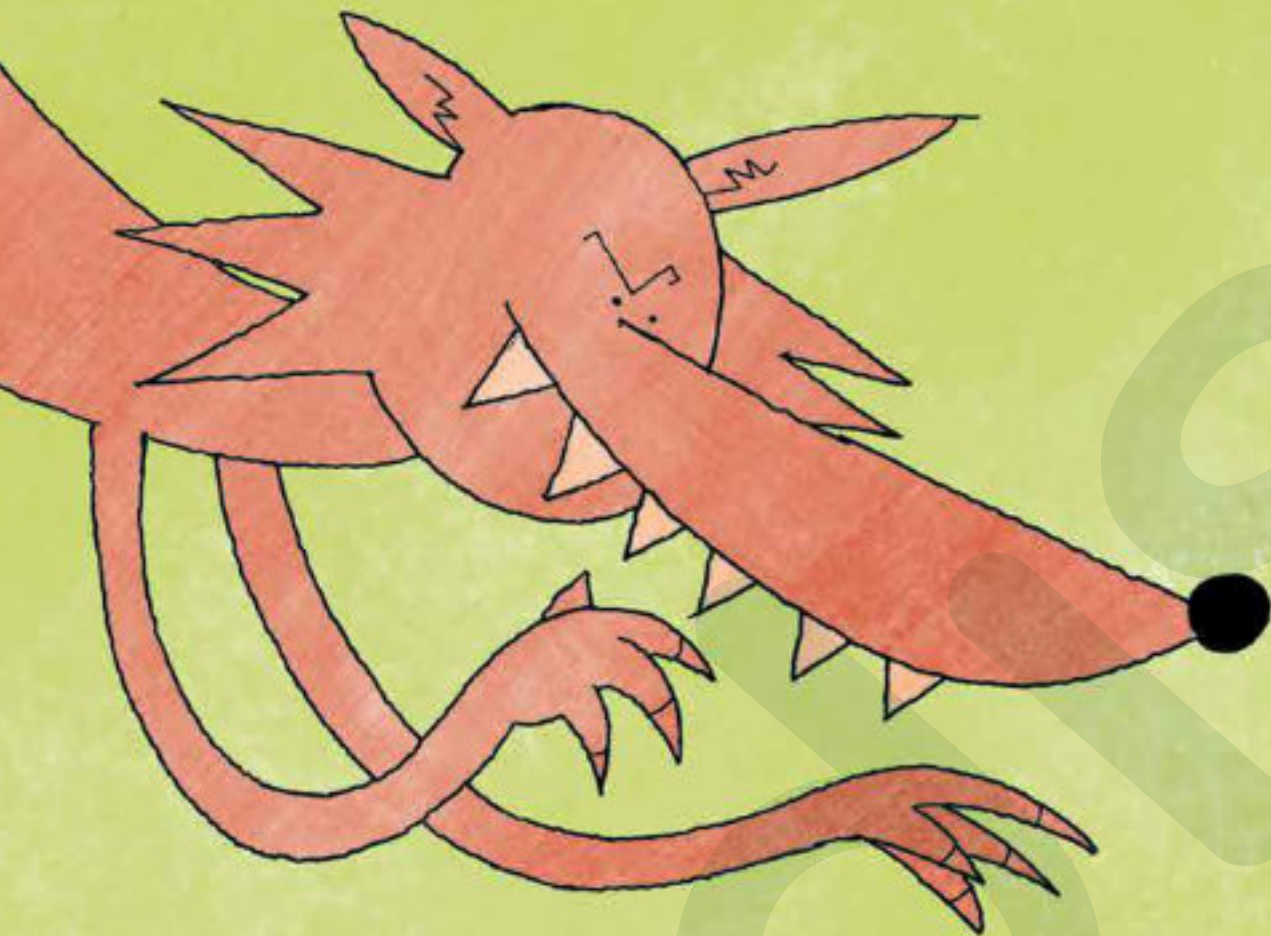
O lobisomem é um homem que toda sexta-feira, à meia-noite, transforma-se em lobo.

O lobisomem é metade lobo e metade homem. Antes do amanhecer, ele procura uma encruzilhada para voltar a ser homem. Caso contrário, ficará lobisomem para o resto da vida.

O lobisomem suga o sangue das pessoas e dos animais. Quem acredita em lobisomem, dia de sexta-feira, não sai de casa depois da meia-noite.

No Brasil, existem muitas versões dessa lenda:

- Lenda 1 – contam que nascendo sete filhos, todos meninos, o sétimo se tornará lobisomem.
- Lenda 2 – contam também que nascendo sete filhas, se o oitavo filho for menino, esse será lobisomem.
- Lenda 3 – contam que se um homem é o sétimo filho, quando ele casar, seu filho vai ser lobisomem.

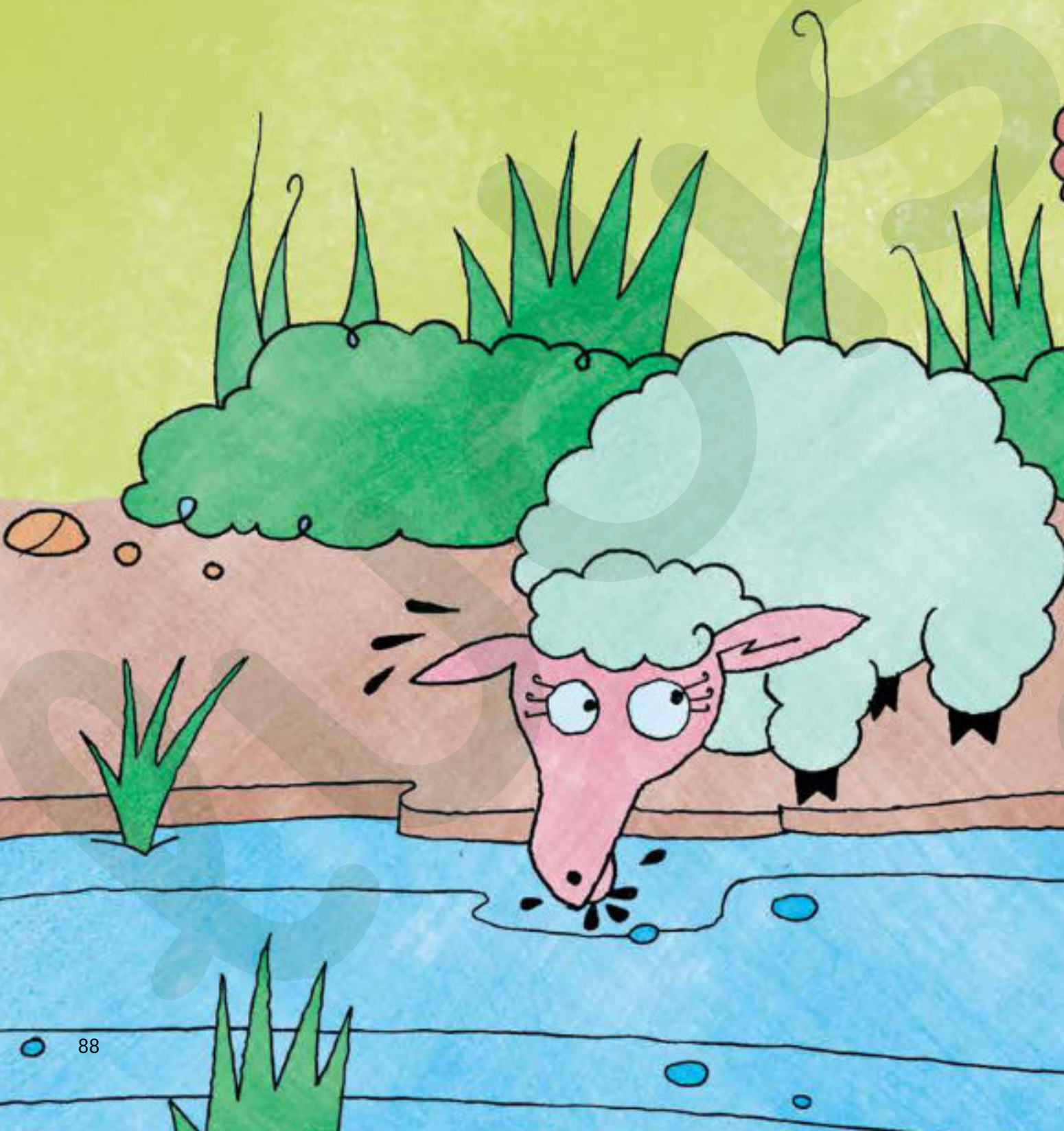


O LOBO E O CORDEIRO

Adaptação da fábula de Esopo



Um inocente cordeiro estava bebendo água em um córrego para matar a sede quando viu um lobo saindo do mato. O lobo aproximou-se do cordeiro e disse arrogante:



— Como ousa sujar a água que vou beber com o seu casco imundo?



– Senhor lobo, não estou sujando a água de Vossa Majestade. E o córrego tem água suficiente para nós dois.

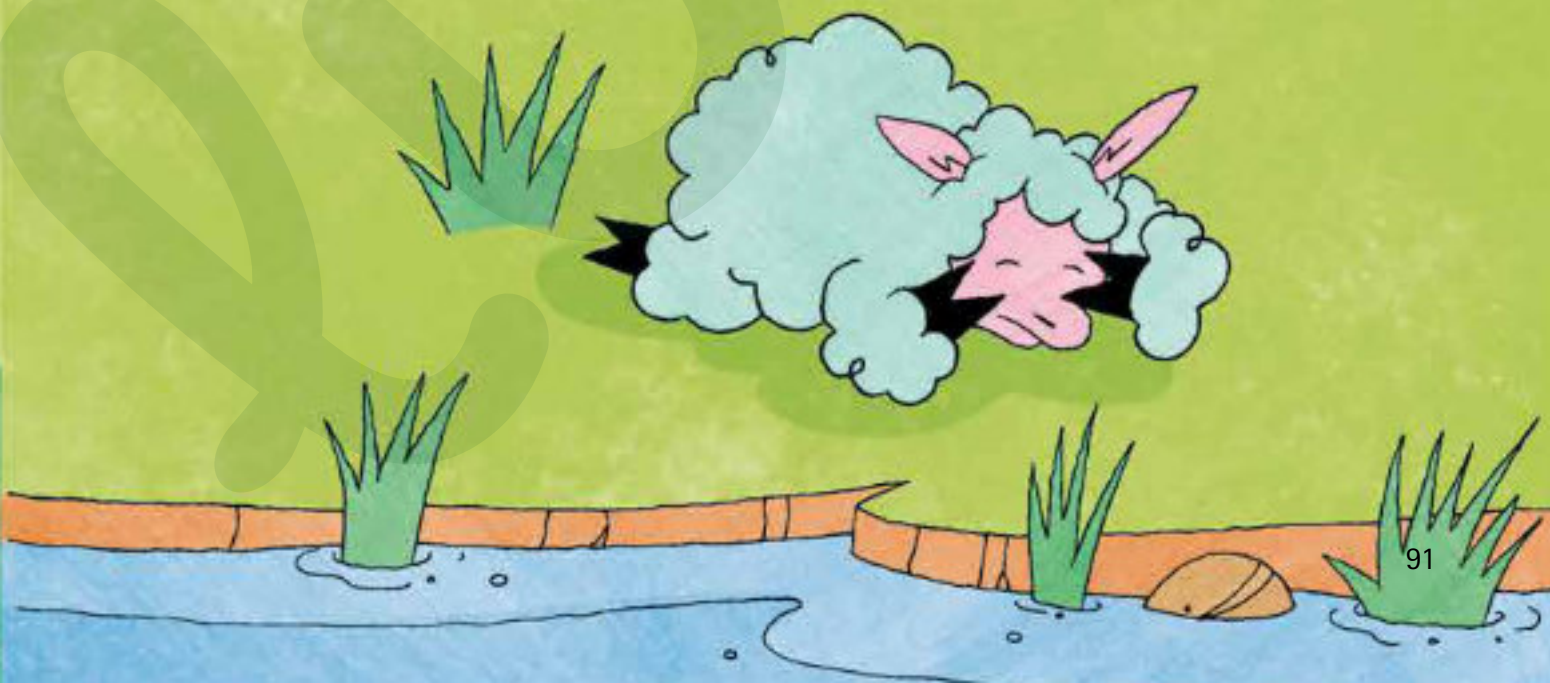
– Seu cordeiro atrevido, como ousa me dirigir a palavra com tamanha prepotência?

E, bufando de ódio, o lobo foi embora...



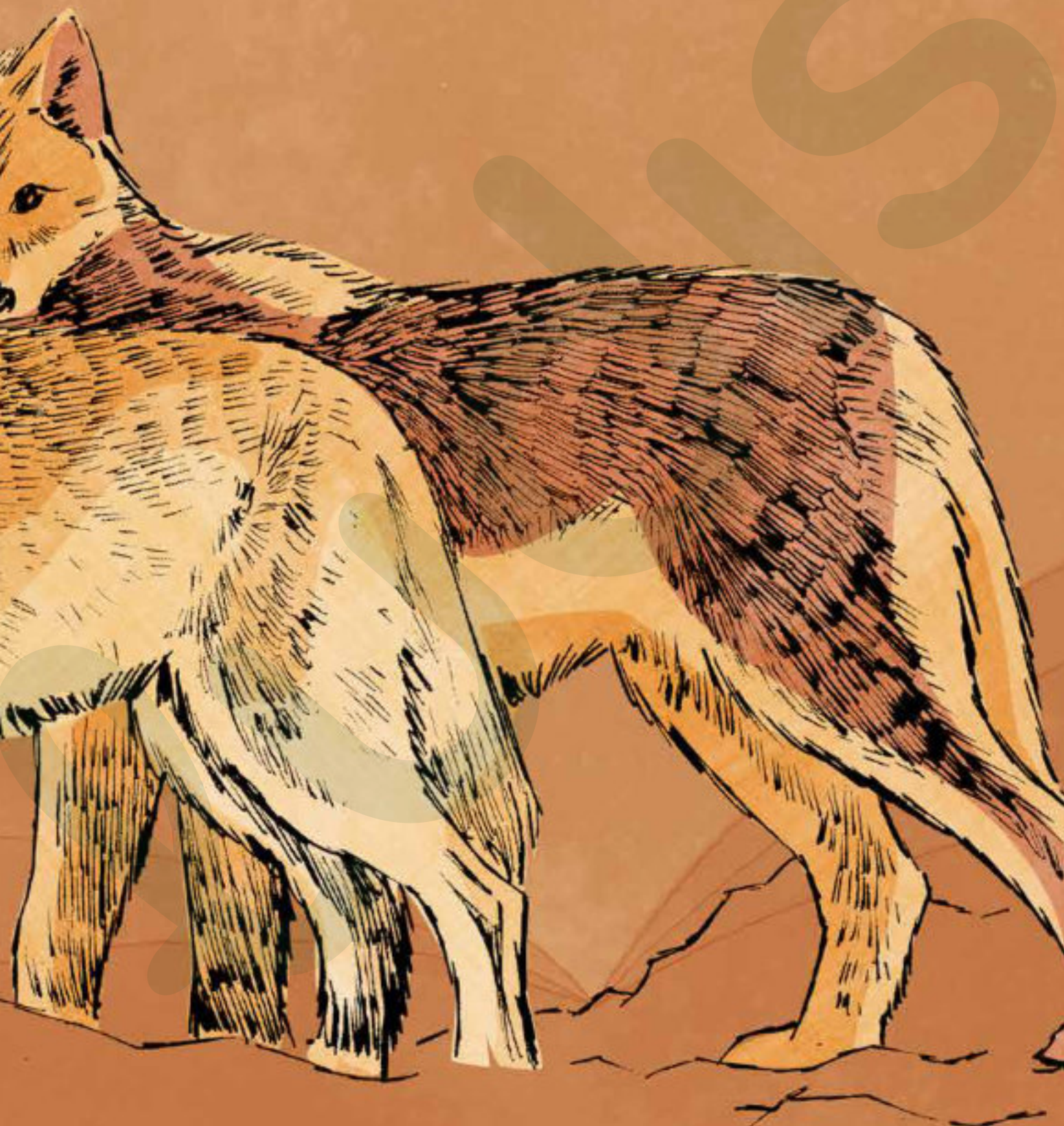


Moral da fábula: É importante respeitar o direito dos outros.





LOBOS DE VERDADE





O lobo parece um cão selvagem e está em extinção.

Os lobos são carnívoros e alimentam-se de carneiros, veados, pássaros, peixes e serpentes.

Vivem em grupos familiares denominados alcateia. O casal líder da alcateia é chamado de lobo alfa e loba alfa. Apenas esse casal pode ter filhotes.

Quando a loba alfa vai ter crias, ela cava uma toca e permanece nela por semanas. A loba alfa tem em média seis filhotes. Quando nascem, eles ficam na toca com a mãe, que não permite a entrada de nenhum lobo. O pai lobo só entra para lhes trazer comida.

Os lobinhos nascem sem defesa. Quando crescem, têm uma visão muito boa, assim como a audição e o olfato, e os dentes são bem afiados.

Os lobinhos são levados para fora da toca e apresentados aos outros lobos, membros da alcateia. A partir daí, todos os membros da alcateia cuidam dos lobinhos.



LOBO-GUARÁ

Nome científico: *Chrysocyon brachyurus*

Habitat: Região Centro-Oeste do Brasil

Hábito: Noturno

Comportamento: Solitário

Número de crias: 2 a 5 filhotes

Peso adulto: Entre 20 e 32 kg

Alimentação: Cutias, pacas, aves, frutas, mel

Longevidade: 13 anos

LOBO-GUARÁ

O lobo-guará é o único lobo encontrado no Brasil. Sua altura chega a 87 centímetros. O corpo é coberto de pelos cor de ferrugem. A parte inferior das pernas, a ponta da cauda e o focinho são pretos.

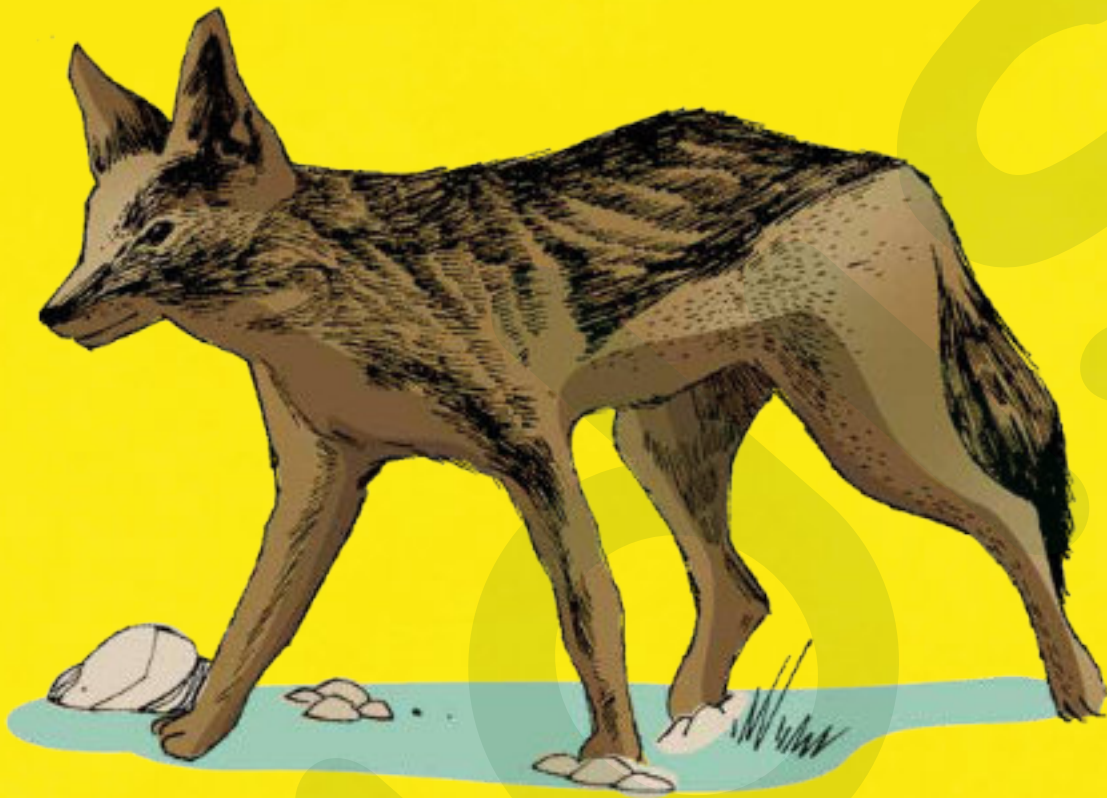
O lobo-guará parece muito com a raposa devido às suas pernas longas e finas. Ele não vive em alcateia. Seus uivos são ouvidos a grandes distâncias. E é por causa dos sons de seus uivos, que parecem dizer guará, que é chamado lobo-guará.

Veloz e ágil, o guará salta longe para apanhar a presa e consegue localizá-la à distância graças à sua altura. Evita lugares mais habitados, raramente ataca carneiros ou cabras e adora capturar galinhas.

Como as pernas dianteiras desses lobos são um pouco mais curtas que as traseiras, sobem morro facilmente, mas para descer têm dificuldade. Por esse motivo, os caçadores esperam os guarás na descida para matá-los.

O guará é um animal pouco agressivo. As lutas entre os machos são raras. Quando dois guarás se encontram, evitam a briga, e se chegarem a lutar, aquele que fica em desvantagem acaba fugindo para não ser ferido.

FAMÍLIA DOS LOBOS



COIOTE

Emite vários sons: uiva, rosna, grunhe, geme e grita. Dorme muitas horas, profundamente.



CHACAL

Percorre grandes distâncias, trotando durante horas. Solta uivos constantemente.



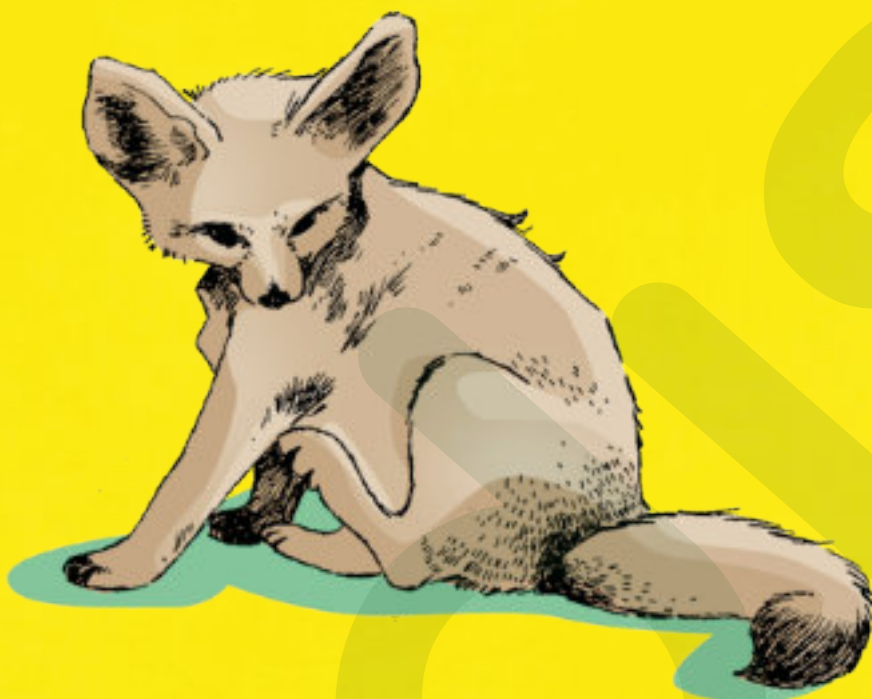
CACHORRO SELVAGEM

É uma espécie em extinção que vive na África. Ele é muito parecido com a raposa. Caça em bando e corre atrás da presa até que ela se canse e seja abatida. Geralmente, as presas são os antílopes.



HIENA

Seu grito parece uma gargalhada. Imita o rugido do leão e late como o cachorro. É tão valente que ataca até os leões.



FENECO

Passa o dia na toca e caça durante a noite. A toca contém túneis e um compartimento forrado de plantas e penas que servem de “cama”. Alimenta-se de roedores, aves, lagartos e insetos.



RAPOSA

É um animal prudente e, principalmente, astuto. Dorme durante o dia e caça à noite. A raposa vive sozinha até à época do acasalamento.

AUTORA E ILUSTRADOR

.....



Amália Simonetti

Quando eu estava aprendendo a ler e escrever, tinha a idade de vocês e morava em Açú, cidade em que nasci, no interior do Rio Grande do Norte. Minha professora Zezé Medeiros contava muitas histórias para nossa turma e pedia que a gente também contasse. Isso era muito bacana. Lembro que ela me estimulava quando eu escrevia palavras no chão, com carvão.

Nessa época era bem legal, eu brincava muito na calçada, na rua e no quintal; era encantador subir no pé de umbu. Adorava tomar banho no rio Açú, mas nunca aprendi a nadar. À noite, as nossas vizinhas Bibi e Alice apresentavam teatro de sombras para toda a meninada da rua. Mas o que eu gostava mesmo era de ouvir histórias. Minha tia-avó, minha avó e minha mãe me contavam super-histórias e me mostraram o caminho mágico da imaginação... Elas começavam sempre assim: *era uma vez...*



Daniel Diaz

Ilustrador e *designer* gráfico, nasceu em Fortaleza, no Ceará, em 1976. A maior parte de sua produção é destinada ao público infantil. Prova disso é que, em 2005, ele ilustrou e organizou o projeto gráfico do livro ganhador do prêmio de melhor obra infantil, concedido pela Secretaria da Cultura do Ceará, que também fez jus ao selo de Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Participou da concepção e coordenação do I Festival Internacional de Ilustradores do Ceará e da Exposição Ilustração – Mil e uma Utilidades, evento anexo à VII Bienal Internacional do Livro do Ceará de 2006. Atualmente, toca projetos editoriais, participa de ações educacionais e ainda encontra fôlego para ilustrar e escrever o *blog* www.outrosdiaz.blogspot.com



Este é o seu livro de leitura e você vai perceber que é um livro muito, muito legal. O livro tem histórias interessantes de animais e belas ilustrações. Sabe por que o título do livro é Parece... mas não é? Porque você vai conhecer vários animais que se parecem, mas, na verdade, são diferentes.

